

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16º

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Moralidade e conflitos: o olhar sobre o cuidado em um acolhimento institucional norte fluminense

Karidia Azevedo Neves, Gláucia Maria Pontes Mouzinho

Em 2019, enquanto cursava o 2º período de Ciências Sociais na Universidade Federal Fluminense, me juntei ao grupo de pesquisa sobre o âmbito da justiça com uma questão em minha mente: a destituição do poder familiar. Isso porque de 2019 a 2021 integrei o conjunto de funcionários de uma unidade de acolhimento institucional. O primeiro ponto da minha pesquisa foi entender quais as situações que levavam crianças e adolescentes para esses lares temporários, e, nesse sentido a Lei nº 8.069, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), me conduziu pelo caminho da violação dos direitos da criança e do adolescente a qual aciona o Conselho Tutelar e o Ministério Público como órgãos que avaliam e denunciam tais situações. O segundo ponto da pesquisa, portanto, se situa no sistema judiciário tanto para que as crianças e adolescentes sejam conduzidos para esses lares temporários quanto pela questão de serem tais órgãos que determinam se as crianças e adolescentes podem regressar ao convívio com os familiares consanguíneos ou responsáveis ou se essa possibilidade é indeferida por não ir de encontro com o que os operadores da justiça veem como o melhor para o interesse da criança e do adolescente. No momento a pesquisa se volta para a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro cuja organização em núcleos específicos para as demandas que assistem possui uma Coordenadoria de Defesa dos Direitos da Crianças e do Adolescente (CDEDICA). Por fim, entendo que a minha pesquisa se iniciou em um ponto avançado: o acolhimento, e, desde então vem regressando no que diz respeito às medidas judiciais que conduzem ao acolhimento institucional, porém, avançando no que tange ao que surge diante do meu olhar que são as categorias cuidar e cuidado(s) e como essas têm divergências sociais, econômicas e atingem políticas públicas. O terceiro ponto em que me encontro objetiva expor os conflitos relativos às categorias cuidar e cuidado(s), assim, pretendo discutir os modos de cuidar brasileiros e como esses, talvez, sejam encerrados em uma visão normativa da legislação voltada para a infância e adolescência. A metodologia está, no momento, dirigida para a parte de revisão bibliográfica e dispositivos legais, sendo assim, não há uma conclusão, pois a pesquisa está em andamento.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense

Eixo temático: Antropologia jurídica

Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Morality and conflicts: vision about care in a north of Rio de Janeiro shelter institutional

Karidia Azevedo Neves, Gláucia Maria Pontes Mouzinho

In 2019, while studying the 2nd period of Social Sciences at Universidade Federal Fluminense, I joined the research group on the scope of justice with one question on my mind: the removal of family power. That's because from 2019 to 2021 I was part of the staff of an institutional shelter unit. The first point of my research was to understand what situations led children and adolescents to these temporary homes, and, in this sense, Law N° 8.069, Child and Adolescent Statute (ECA), led me down the path of violating the rights of children and adolescents, which activates the Tutelary Council and the Public Prosecutor's Office as bodies that evaluate and denounce such situations. The second point of the research, therefore, is located in the judicial system both for children and adolescents to be taken to these temporary homes and for the question of whether these bodies determine whether children and adolescents can return to live with blood relatives or guardians or if this possibility is rejected because it does not go against what the justice operators see as the best interest of the child and adolescent. At the moment, the research turns to the Public Defender's Office of the State of Rio de Janeiro, whose organization in specific centers for the demands they assist has Coordination for the Defense of the Rights of Children and Adolescents (CDEDICA). Finally, I understand that my research began at an advanced point: the reception, and since then it has been returning with regard to the judicial measures that lead to the institutional reception, however, advancing with regard to what appears before my eyes what are the categories care and care(s) and how these have social and economic divergences and affect public policies. The third point in which I find myself aims to expose the conflicts related to the categories of care and care(s), as soon, I intend to discuss the Brazilian ways of care and how these, perhaps, are enclosed in a normative vision of the legislation focused on childhood and adolescence. The methodology is, at the moment, directed towards the bibliographic review and legal devices; therefore, there is no conclusion, as the research is in progress.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

